



O TRILHO

RUMO A



Transpomos grandes desafios durante os anos 2020 e 21, em plena pandemia do covid-19. Além da pandemia que atinge todo o mundo e suas consequências, enfrentamos, também, desafios no campo de trabalho. A direção da CPTM, nesse momento obscuro, tentou retirar direitos da categoria ferroviária, já sem reajuste por duas datas-bases. Mas enfrentamos os desafios com coragem, mesmo com as limitações que nos impedia de realizar assembleias e reuniões presenciais! Saímos vitoriosos! Na MRS conseguimos garantir reajustes nas duas datas -bases e o PPR! Para os aposentados e pensionistas, seguimos na luta contra a intransigência da Valec, em busca do reajuste de 2020/2021. Tudo isso foi uma etapa que nos fez mais fortes e focados em outras lutas que virão. Assim seguimos, confiantes em tempos melhores para 2022!

APOSENTADOS E PENSIONISTAS
SINDICATO ENTRA NA JUSTIÇA PELO
DIREITO DE NEGOCIAR REAJUSTE
DAS DATAS-BASES 2020 E 2021

CPTM
PPR 2022
NEGOCIAÇÕES SEGUEM
POR METAS ATINGÍVEIS

MRS
ACT 2021/22
EMPRESA ADIA PRIMEIRA REUNIÃO
SEM DEFINIR NOVA DATA

O BOM COMBATE

Que ano!!! De muitas lutas, batalhas vencidas e outras em processo de conquista. Em 2021 continuamos sob o domínio da pandemia. Nossas reuniões, audiências e assembleias continuaram on line durante as negociações dos ACTs.

Foram muitas mudanças enfrentadas desde o começo da pandemia do covid 19. Incontáveis transformações que nos fizeram sair da rotina e da zona de conforto. Mudanças práticas, novos hábitos e uma reviravolta na forma como nos relacionamos com as pessoas.

E essas transformações em nossas relações sociais e relações de trabalho nos fizeram repensar, ou mudar o olhar, até mesmo sobre nossas vidas. Daí surgem questões como “o que fazer? Como atuar no trabalho? Consigo estudar nessa nova modalidade?” Soma-se a isso, incontáveis perdas para as quais não estávamos preparados e muitos questionamentos sobre o nosso papel em tudo isso.

O certo é que a pandemia do Covid-19 mudou nossas vidas. Trouxe mudanças que já se desenhavam, mas que levariam mais tempo para se firmarem, como o trabalho remoto, a educação a distância, cobrança a órgãos governamentais por políticas públicas mais sustentáveis, urgentes, e um alerta às pessoas para rever hábitos de consumo, até mesmo em função da crise econômica pós pandemia que atingiu o mundo.

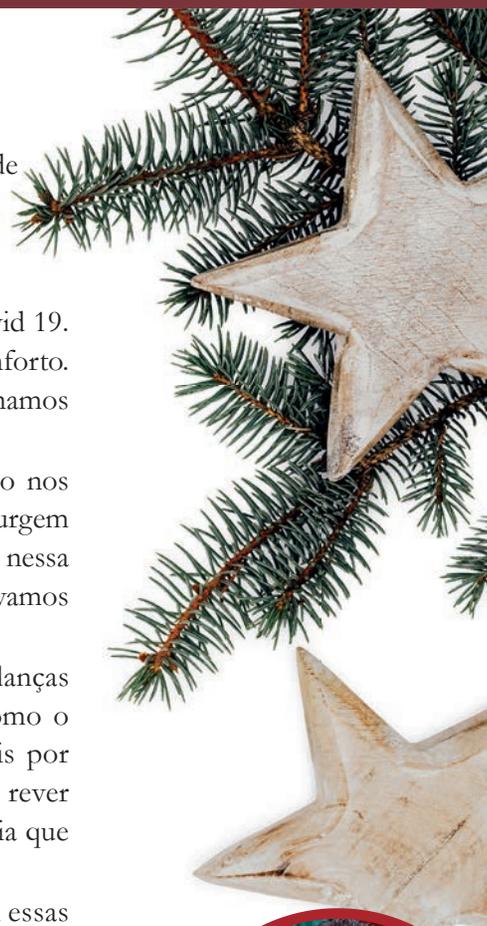
Temos que nos focar na busca do conhecimento para lidarmos bem com essas transformações, inclusive nos empregos. Nesse momento, o papel do sindicato como vigilante e defensor dos direitos dos trabalhadores é fundamental. Passamos por batalhas recentes que comprovaram a importância da nossa entidade em defesa dos ferroviários.

Conseguimos reverter a intransigência da CPTM que queria retirar direitos da categoria e apresentou proposta de reajuste zero. Na MRS conseguimos a manutenção das nossas cláusulas sociais e atualização de salários.

Com a Valec estamos brigando na justiça para derrubar a imposição de reajuste zero para as datas-bases de 2020 e 2021.

Seguimos rumo a 2022 contando com o apoio de toda a família ferroviária!

Um Feliz Natal e um ano novo de muita saúde, conquistas e grandes realizações para todos!



Eluiz Alves de Matos – Presidente.

Desejamos que neste Natal toda a tristeza e todos os problemas sejam substituídos por sorrisos, gratidão, carinho e positividade. Ano após ano, superamos os obstáculos que a vida coloca no nosso percurso e nos reunimos em família para comemorar o fato de estarmos juntos, vivos, com saúde e energia! Boas festas e feliz 2022! Que Deus abençoe a todos nós!

A diretoria



Órgão Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo
O TRILHO

sindicato@ferroviarios-sp.org.br
www.ferroviarios-sp.org.br

Expediente:

Presidente: Eluiz Alves de Matos

Jornalista Responsável: Rosangela Vieira

Impressão e diagramação: Gráfica Cartex

Tiragem: 8000 exemplares

sindicato@ferroviarios-sp.org.br

Telefone: (11) 3328-6088

APOSENTADOS E PENSIONISTAS COM PARIDADE SEM REAJUSTE NA TABELA DA VALEC, DESDE 2020, CATEGORIA SOFRE GOLPE

Os aposentados e pensionistas com direito à complementação da União sobre suas aposentadorias (lei da paridade), estão sem reajuste desde 2020 (data base de 1º de maio de 2020 e de 1º de maio de 2021). Para a surpresa dos demais sindicatos, fomos informados que o Sindicato dos Ferroviários de Belo Horizonte assinou acordo com a Valec, onde abre mão desses aumentos, uma vez que a cláusula que trata do reajuste vem com o seguinte texto: **“A Valec não atualizará a tabela de cargos e salários dos ferroviários lotados em quadros especiais oriundos da extinta Rede Ferroviária Federal”**.

Na cláusula anterior, sobre a abrangência, define que o acordo assinado com apenas esse Sindicato, será **“aplicável no âmbito da empresa acordante”**.

CONTESTAÇÃO

O Sindicato de São Paulo, juntamente com os demais Sindicatos filiados à Federação Nacional dos Ferroviários, entrou com processo na justiça para que a Valec abra as negociações com os demais sindicatos. Queremos derrubar essa decisão, da qual não participamos, de reajuste zero para 2020 e 2021.

Mas a pergunta que fica é: O que leva um sindicato a assinar um acordo com reajuste zero, prejudicando uma categoria? O Sindicato deveria ter se recusado a assinar e, posteriormente, juntos, buscaríamos judicialmente esse direito!

PROJETO DE LEI DEFENDE 14º SALÁRIO

O Projeto de Lei 4367/20, de autoria do deputado Pompeo de Mattos, prevê o pagamento em dobro do abono anual estabelecido em lei, ou seja, dois pagamentos de 13º, limitado ao valor de dois salários mínimos. A ideia, segundo o deputado, é compensar milhões de pessoas que já receberam seus 13º salários e que, no final do ano, não terão mais esses valores para auxiliar nas despesas do final do ano. Por causa da pandemia, o governo antecipou o pagamento do 13º dos aposentados no ano passado e este ano. Em 2021, o último pagamento foi em julho.

O projeto

A Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados aprovou, em novembro, uma proposta que assegura, excepcionalmente nos anos de 2020 e 2021, o pagamento em dobro do 13º salário devido aos segurados e dependentes do INSS.

Se aprovados, os pagamentos de 2020 e 2021 devem ser efetuados em março de 2022 e de 2023, respectivamente.

A proposta ainda será analisada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ). Se aprovada, seguirá para o Senado. *(Fonte: economia.uol.com.br)*

BONS HÁBITOS, SAÚDE EM DIA!

A terceira idade é cercada de vários desafios. É um período que traz mudanças em nosso corpo, exigindo alguns cuidados especiais. Mas isso não impede que essa fase da vida seja curtida com prazer, basta se atentar para as novas necessidades do organismo.

No cenário da pandemia que vivemos, é importante se cuidar, com alimentação saudável, vida social e exercícios físicos. Veja dicas:

1- Interagir socialmente: a convivência com amigos e familiares é essencial. Pequenos encontros, jogos e passeios fazem a diferença.

2- Buscar o bem-estar mental do idoso, respeitando seu espaço e dando autonomia para agir, dentro dos limites de suas condições físicas;

3- Praticar exercícios, para manter a saúde, a disposição e evitar problemas, como perda óssea, melhorar o sistema

cardiorrespiratório, etc.

4- Optar por alimentação uma adequada e bem-equilibrada faz toda a diferença. Consulte um médico e busque adequar os alimentos diários às suas necessidades.

5- Cuidar da higiene pessoal: isso é essencial em qualquer idade. Crie uma rotina de higiene e assim estará ajudando na preservação da saúde, como também a uma vida social mais interativa, gerando conforto, bem-estar e mais qualidade de vida na terceira idade.

Se cuide e seja feliz! *(Fonte: superafarma.com.br)*



NEGOCIAÇÕES COLETIVAS DE 2020 E 21

FOMOS VITORIOSOS EM NOSSA CAMINHADA

Os ferroviários da CPTM conquistaram reajuste de 10,24% nos salários, vale alimentação, vale refeição e auxílio materno infantil. Um reajuste de 4% relativo à data base de 2020; os atrasados desta data-base começaram a ser pagos em outubro, com mais duas parcelas, em novembro e dezembro. Para a data base de 2021 o reajuste foi de 6%, que será aplicado em janeiro de 2022 e retroativos em 02 vezes (fevereiro e março de 2022).

Vale lembrar que em janeiro de 2022, também serão pagos os retroativos referentes ao reajuste de 6% do VR, VA e auxílio materno infantil. Conseguimos a garantia do pagamento do PPR 2020 (primeira parcela em agosto e a segunda parcela em 10 de janeiro de 2022).

Os ferroviários estão entre as poucas categorias no Brasil a conquistar reajuste acima da inflação em um momento desfavorável que estamos passando, com os reflexos da pandemia na economia e a grave crise de empregos.

ESFORÇO E LUTA TROUXERAM VITÓRIA

COM A GREVE CONQUISTAMOS O PAGAMENTO DO PPR 2020 E AS PROPOSTAS DE REAJUSTES EVOLUÍRAM

A CPTM não reajustava os salários por dois anos e não cumpriu o acordo do PPR 2020. Diante disso a categoria deu um basta à intransigência da CPTM deflagrando a GREVE dia 15/07. O resultado: conseguimos garantir o pagamento da primeira parcela do PPR 2020 para agosto/21 e a segunda para 10 de janeiro/22. Garantimos o agendamento do julgamento das cláusulas econômicas no TRT (dissídios de 2020 e 2021). Enquanto isso a CPTM e o Governo do Estado apresentaram outras propostas, que não atendiam às expectativas da categoria, até chegar à proposta que levou à assinatura do acordo, encerrando os dissídios.

PPR 2022

Está em curso a negociação para o acordo do PPR de 2022

O Sindicato segue trabalhando pelo PPR 2022 por um prêmio justo e merecido pelos ferroviários. Estamos em negociação, discutindo os indicadores e suas respectivas metas. Já foram realizadas quatro reuniões com os representantes da CPTM, mas ainda não concluímos todos os pontos para um acordo quanto às metas de cada indicador.

A próxima reunião acontece no dia 15 de dezembro quando começa a fase de validação dos indicadores e metas, e em seguida, o acordo será apresentado à categoria, em assembleia.

PPR 2021

No processo de negociação que fechamos para as datas bases de 2020 e 2021, que se arrastou até o mês de agosto, não fechamos o acordo para o PPR de 2021 porque o governo estadual vetou através de decreto. Mas o Sindicato levará o tema para as negociações do próximo ano.

A LUTA CONTRA O FECHAMENTO DAS BILHETERIAS DAS ESTAÇÕES DA CPTM



Em outubro, o Governo do Estado anunciou o fechamento das bilheterias das estações da CPTM e do Metrô.

O Sindicato, de imediato, cobrou da CPTM uma reunião para debater o assunto, cuja decisão não foi previamente discutida. Para o Sindicato a atitude da CPTM caracterizou uma total falta de respeito para com os nossos companheiros das estações.

A medida prejudica tanto os trabalhadores como os usuários. A diminuição de postos de trabalho vai gerar desemprego.

Sindicato distribuiu informativos e adesivos em todo o trecho, mobilizando o pessoal do setor a protestar contra essa atitude da CPTM e Governo do Estado que prejudica funcionários e usuários, e de forma unilateral, sem discutir com as entidades sindicais representantes dos ferroviários e metroviários.

Sindicato prepara processo pela equiparação salarial

O departamento jurídico do Sindicato entrará com ação que busca equiparação salarial para aqueles que se enquadram nos requisitos determinados na lei. Ela garante que trabalhadores na mesma função em uma empresa tenham direito ao mesmo salário.

A CLT determina: sendo idêntica a função, a todo trabalho de igual valor, prestado ao mesmo empregador, na mesma localidade, corresponderá igual salário, sem distinção de sexo, nacionalidade ou idade, entre pessoas cuja diferença de tempo de serviço não for superior a 2 anos (art. 461 da CLT).

Para sanar suas dúvidas sobre esse processo, entre em contato com o departamento jurídico pelo telefone 3328-6088 e 89 e ou atendimento presencial.

RENDIÇÃO DOS MAQUINISTAS NA LUZ

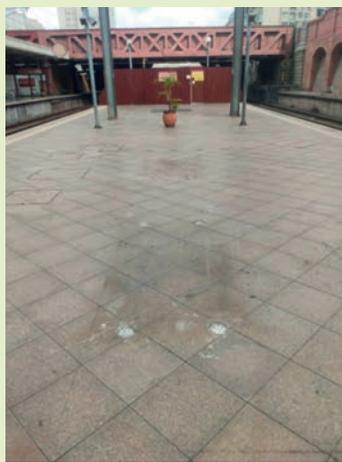
Os bancos sumiram!

Muitos protestos por parte dos maquinistas chegaram ao sindicato.

O motivo: a retirada dos bancos que ficavam no final da plataforma central, na Luz, onde os maquinistas aguardavam para fazer a rendição.

Desnecessariamente, criou-se um mal-estar para uma questão que já não estava bem resolvida. O local não tem cobertura e eles já ficam sob o sol e chuva e agora, também, em pé!

O Sindicato está tentando saber de onde partiu a ordem para a retirada dos bancos e o motivo, mas não conseguiu essa resposta. Ninguém se responsabilizou pelo ato. Quem foi, ninguém sabe, ninguém viu! Mas vamos continuar buscando até resolver esse problema!



PROCESSO VITORIOSO

Periculosidade sobre as férias para os seguranças

O departamento jurídico do Sindicato ganhou ação em favor dos agentes de segurança operacional da CPTM, relativo à periculosidade sobre as férias.

Até 2012 os seguranças recebiam “risco de vida”, no percentual de 15%, e não incidia sobre as férias.

Por uma mudança na lei, foi garantido aos agentes de segurança a periculosidade, que tem um percentual maior (30%) e é paga também nas férias.

A CPTM, com a mudança da lei, ajustou o valor, mas deixou de pagar a periculosidade nas férias de 2012 a 2016.

O processo buscou esses valores não pagos pela empresa. Por decisão judicial, o pagamento foi definido em 06 parcelas, das quais 05 já foram quitadas.

Um segundo processo, para um grupo menor de interessados em buscar esse direito, ainda tramita na justiça.

Trabalho do Sindicato resulta em melhorias na estação de Jundiaí

A estação ferroviária de Jundiaí vem passando por obras de melhorias internas e externas, com previsão de finalização para o primeiro semestre de 2022, segundo divulgou na imprensa a direção da CPTM. Por ser um edifício tombado pelo CONDEPHAAT e COMPAC, o trabalho precisou da aprovação desses órgãos e sua restauração ficou em torno de R\$ 6,8 milhões.

A luta do Sindicato

O Sindicato vem desde 2018, lutando para que a CPTM começasse o trabalho de restauro e conservação da estação de Jundiaí.

A degradação do local chegou a um ponto crítico, com a queda de madeira e mofo, o que colocava em risco a vida dos funcionários lotados na estação e dos usuários dos trens.

O trabalho do sindicato, através do diretor Ademir Natal, trouxe resultados. Foram meses de luta, culminando com denúncias no ministério público, provando o risco para funcionários e usuários, até a empresa iniciar os trabalhos de reforma.



Estação Ferroviária de Jundiaí, fundada em 16/02/1867. 154 anos de história.

Acordo do PPR 2021

O pagamento da premiação do PPR/21 - Programa de Participação nos Resultados, está previsto para fevereiro de 2022. O valor da premiação vai depender do cruzamento das metas corporativas com as metas de equipe. A meta corporativa fechou o mês de outubro em 74,4%.

Uma das metas corporativas que estava com um percentual positivo, referente a acidentes ferroviários, sofreu uma queda. Mas a boa notícia é que o indicador “Nível de Satisfação de CG” fechou em 100%.

Procure acompanhar a meta de sua equipe e não deixe de questionar seu gestor para saber o que fazer para que sua equipe atinja a meta, melhorando assim a premiação para todos! Para acompanhar o percentual da premiação, basta cruzar os dados de sua meta de equipe, com a meta corporativa.

Matriz de Pontuação		Redução			Neutro		Aceleração		
Metas de Equipe	87,6-100	8	40	60	80	90	100	120	
	75,1-87,5	7	20	50	70	80	90	105	
	62,6-75	6	10	30	55	65	75	85	
	50,1-62,5	5		20	40	55	65	75	
	37,6-50	4			30	40	50	55	
	25,1-37,5	3			10	30	40	45	
	12,6-25	2							
	0-12,5	1							
%		1	2	3	4	5	6	7	8
		0-12,5	12,6-25	25,1-37,5	37,6-50	50,1-62,5	62,6-75	75,1-87,5	87,6-100
		Metas Corporativas							

MRS quer retirar armários do pessoal de tração



A empresa sinalizou que pretende retirar os armários de maquinistas e auxiliares, nas estações que foram reformadas e das novas construções.

Segundo informação da área de segurança, houve uma mudança na NR-24 que não obriga a empresa de fornecer os armários.

O Sindicato considera tal atitude desnecessária; os armários existem e são extremamente úteis. Outro absurdo é a área de segurança (que tem como obrigação zelar pela segurança e bem-estar do empregado) concordar com a retirada dos armários, já que eles evitam que o funcionário carregue, todos os dias, mochila de 7 kg com todos seus EPIs e pertences pessoais.

O Sindicato já enviou documento à empresa contestando tal atitude e solicitando revisão dessa decisão, mas ainda não obteve resposta.

Acordo no Processo de Monitoria

Em 2016 entramos com um processo buscando o pagamento das horas de monitoria que eram realizadas pelos maquinistas monitores nos pátios de manobra.

O sistema da MRS somente computava as horas em que o monitor tinha prefixo. Se não tinha, não recebia.

A empresa apresentou uma proposta de acordo, mas em alguns casos verificamos que os valores estavam muito abaixo do que tinham direito a receber.

Contestamos os valores e a empresa refez a proposta. Depois de alterada, levamos ao conhecimento dos membros do processo para que decidissem se concordavam ou não com os novos cálculos apresentados pela empresa.

Todos os integrantes do processo foram consultados. A minuta do acordo foi protocolada no dia 29 de novembro. Os que concordaram com a proposta devem aguardar a homologação do acordo e a liberação do pagamento.

MRS não paga adicional de monitoria para quem faz revista de vagões

Funcionários do setor de revista de vagões, não recebem o Adicional de Monitoria. Desde que foi criado o “Anjo da Guarda”, a empresa deixou de pagar essa complementação.

Não importa se a MRS mudou a nomenclatura do adicional; o fato é que os chamados “Anjos da Guarda” trabalham ensinando aqueles que ingressam na empresa e esse serviço é de Monitor. A MRS tem, sim, que pagar o adicional de 18% que consta na cláusula décima segunda do acordo vigente.

O Sindicato cobrou a regularização dessa pendência e estamos aguardando manifestação da empresa.

Mudança na escala CCO IPG é aprovada pela maioria

Devido à falta de funcionários no CCO Piaçaguera a empresa procurou o Sindicato informando que precisava alterar a escala. Mas, atento ao cumprimento de todas as cláusulas do nosso ACT, o Sindicato lembrou à MRS que, conforme a cláusula trigésima sexta, parágrafo primeiro, do ACT vigente, qualquer alteração nos turnos já praticados deve ser de acordo com a opção da maioria dos colaboradores.

O Sindicato realizou consulta na base, através do voto secreto, com o acompanhamento da empresa. Participaram os empregados que foram afetados com a mudança. Por maioria de votos, a alteração da escala foi aprovada. Em função dessa mudança, que será temporária, o sindicato solicitou o fornecimento de marmitex nos horários de refeição, o que foi atendido pela empresa.

Negociações para o Acordo Coletivo 2021/22

Primeira reunião, agendada para o dia 30/11, foi cancelada

Aguardando agenda para início das negociações

A primeira reunião de negociação do ACT 2020/21, agendada para o dia 30 de novembro, não aconteceu. A direção da MRS cancelou e não definiu nova data para o início das negociações. O Sindicato de São Paulo está cobrando agilidade da MRS para definir a agenda de trabalho.

Nosso processo para o Acordo Coletivo 2021/22 teve início com a distribuição das caixas de sugestões, a elaboração da pauta, assembleia para sua aprovação e a entrega do documento à MRS Logística, que aconteceu no dia 22 de setembro.

O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) é normalmente utilizado pela MRS para correção dos salários, levando em conta a inflação dos últimos 12 meses. Esse índice, até outubro, atingiu 11,08%. O cenário que se desenha tende para uma negociação mais difícil, podendo assim ser mais prolongado até a assinatura do ACT. Mas manteremos nossa atitude firme em busca da manutenção do nosso ACT e da correção dos salários para manter o nosso poder de compra.

SEGURANÇA EM PRIMEIRO LUGAR

Os procedimentos de segurança da empresa precisam ser cumpridos. É importante cumprir as normas e ficar atento para evitar acidentes, que podem machucar e matar, ou ser o motivo para demissão. Além de tudo isso, mais acidentes diminui a premiação do PPR.

Procure cumprir à risca os procedimentos, faça todo trabalho com calma, assim você estará zelando pela sua segurança e de seus companheiros. Se houver pressão para descumprir um procedimento, a pedido de seu gestor, não o faça e denuncie a um diretor do Sindicato.

SORTEIO PARA VAGAS NA COLÔNIA DE FÉRIAS EM PRAIA GRANDE

Sorteio para o mês de janeiro/22

Dia 13 de dezembro/21 (segunda-feira) às 14h, na sede central, no 20º andar.

Sorteio para o mês de fevereiro/22 (inclui o carnaval)

Dia 17 de janeiro/22 (segunda-feira) às 14h, na sede central, no 20º andar.

Seja pontual. O acesso ao local do sorteio fecha às 14h impreterivelmente!

Colônia de Férias TEM NOVOS PREÇOS

As diárias da Colônia de Férias do Sindicato, em Praia Grande, foram atualizadas, depois de um longo período congeladas.

Os novos valores entraram em vigor a partir de 1º de dezembro. O reajuste se fez necessário devido aos vários reajustes nos itens que compõem o cálculo da diária – gastos com água, luz, internet, etc. Além disso, o ajuste nos preços foi baseado nas faixas salariais da categoria. Confira na tabela os novos preços:

Apartamento Térreo

(capacidade para 05 pessoas)

Para a semana - R\$ 250,00 / Diária – R\$ 90,00

Apartamento Superior

(capacidade para 07 pessoas)

Para a semana - R\$ 360,00 / Diária – R\$ 105,00

Apartamento Superior

(capacidade para 09 pessoas)

Para a semana - R\$ 455,00 / Diária – R\$ 125,00

BENEFICIÁRIO DA JUSTIÇA GRATUITA NÃO PAGARÁ MAIS HONORÁRIOS, DECIDE STF

Em outubro o STF – Supremo Tribunal Federal, decidiu que beneficiário da justiça gratuita não pagará mais honorários advocatícios e periciais caso percam a ação.

Essa norma foi introduzida na reforma trabalhista, e tinha como objetivo desafogar o judiciário. Permanece, apenas, cobrança de custas caso o trabalhador falte a audiência sem apresentar justificativa legal no prazo de 15 dias.

DESLIGOU-SE DA EMPRESA POR APOSENTADORIA? COMPAREÇA AO SINDICATO

Se você se desligou da CPTM ou MRS por aposentadoria, para continuar associado à nossa entidade é importante preencher uma nova ficha como aposentado (a).

Ao encerrar o contrato com as empresas se encerra também sua condição de associado ao sindicato. Para continuar é necessário manifestar seu desejo de permanecer no nosso quadro de associados através de uma nova ficha.

O alerta vale principalmente para quem tem processo. No final processo, os não associados pagam um percentual de 20% a título de honorários. Mesmo tendo permanecido sócio na ativa, se ao sair da empresa não fizer a opção de continuar associado, terá que pagar esse percentual de honorários. Fica o alerta!!

